

CATEGORIA 04. MOTIVAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

NÃO VEJO AS PESSOAS COMO BOAS OU MÁS. VEJO-AS COMO PREVISÍVEIS.

A previsibilidade como método de leitura, o manejo como sabedoria prática e a razão pela qual ela nunca pode virar sentença

Ainor Francisco Lotério

Engenheiro Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Palestrante e Diácono Permanente.
Criador da Agrosafia.

O QUE A FRASE PROPÕE

Dizer que não vejo as pessoas como boas ou más, mas como previsíveis, não é renúncia à moral. É troca de instrumento. A pergunta bom ou mau exige de mim uma sentença sobre a alma alheia, terreno onde nunca tive jurisdição. A pergunta previsível ou imprevisível exige apenas atenção ao que se repete, terreno em que qualquer observador paciente pode trabalhar.

A primeira pergunta produz rótulo. A segunda produz manejo. E manejo, para quem vem da terra, é palavra bem mais útil do que rótulo.

O AGRÔNOMO SABE DISSO ANTES DO FILÓSOFO

Nenhum extensionista rural experiente diz que um solo é bom ou mau. Diz que aquele solo é arenoso, ácido, raso, encharcado no inverno, sedento em janeiro. Ou seja, descreve o comportamento e planeja a partir dele. Chamar o solo de ruim não produz colheita nenhuma. Conhecer o seu comportamento produz corretivo, curva de nível, cobertura e safra.

O mesmo vale para o clima, para o gado, para a máquina e para a semente. A vida no campo é uma escola permanente de leitura de padrões. Quem cresceu observando o céu aprendeu cedo que a natureza não é boa nem má, ela é regular. E que a regularidade, uma vez compreendida, deixa de ser ameaça e vira planejamento.

Não se corrige um solo xingando a terra. Corrige se conhecendo o seu comportamento.

A PREVISIBILIDADE É O ALICERCE DA COOPERAÇÃO

Há aqui um ponto que interessa diretamente ao cooperativismo. As pesquisas sobre a origem da cooperação mostraram que ela não brota da bondade dos participantes, brota da repetição do encontro e da reciprocidade confiável. Coopera quem sabe que vai reencontrar o outro amanhã e que o outro se comportará de modo previsível. Foi assim em Rochdale e continua sendo assim em cada assembleia.

Os estudiosos das instituições dizem a mesma coisa com outras palavras: as regras existem para reduzir a incerteza na interação humana. O estatuto, o contrato, o regimento e a ata não são desconfiança institucionalizada, são previsibilidade construída. A confiança, no fundo, é uma aposta na regularidade alheia.

Por isso a frase tem força prática. Em uma cooperativa, em uma empresa familiar ou em uma comunidade, a pessoa mais difícil de administrar quase nunca é a má. É a imprevisível. Com o previsível, mesmo o áspero, se constrói acordo. Com o oscilante, que hoje abraça e amanhã nega, não se constrói nada.

O PRIMEIRO LIMITE: PREVISÍVEL NÃO QUER DIZER JUSTO

Aqui começa a crítica que eu mesmo faço à minha frase. Previsibilidade é categoria descritiva, não moral. O tirano é perfeitamente previsível. O explorador também. Quem sonega, quem humilha, quem trai com método, tudo isso pode ser lido com pleno acerto e continuar sendo errôneo.

Se eu substituir inteiramente a pergunta moral pela pergunta técnica, ganho segurança e perco juízo. Fico sabendo como me proteger e deixo de saber o que denunciar. Uma sociedade que só sabe prever e já não sabe reprovar é uma sociedade administrável e injusta.

Previsibilidade responde como lidar. Não responde o que é certo.

O SEGUNDO LIMITE: A PROFECIA QUE SE CUMPRE SOZINHA

O segundo risco é pedagógico e mais grave, porque atinge quem eu amo. Quando decido que uma pessoa é previsível, passo a tratar dela conforme a previsão, e o meu tratamento a empurra para confirmar o que eu previ. A educação conhece bem esse efeito: a expectativa do adulto molda o desempenho da criança. O filho que já foi classificado como o irresponsável da casa recebe menos responsabilidade, exercita menos, confirma o rótulo e fecha o ciclo.

Há ainda a objeção de fé, que para mim é decisiva. O centro do Evangelho é exatamente a possibilidade de alguém romper o próprio padrão. Zaqueu era previsível. Paulo era previsível, e perigosamente. O filho pródigo era previsível até a manhã em que caiu em si. Se a previsibilidade fosse a última palavra sobre uma pessoa, a conversão seria impossível e a esperança seria ingênua.

Quem só enxerga padrão deixa de oferecer a chance do novo. E chance negada é profecia cumprida.

O TERCEIRO LIMITE: PREVEJO POUCO E JULGO MUITO

Há ainda a questão da amostra. Eu convivo com a pessoa em duas ou três situações e transformo isso em lei geral do seu caráter. Os estudos de comportamento mostram que a consistência humana é alta dentro de um mesmo tipo de situação e bem mais frágil entre situações diferentes. O homem calado na assembleia pode ser eloquente na lavoura. A mulher rígida no escritório pode ser ternura pura em casa.

E existe a velha assimetria: prevejo os outros pelo padrão e me julgo pelas intenções. Quando falho, houve circunstância. Quando o outro falha, houve caráter. A frase, portanto, precisa ser usada primeiro sobre mim, e só depois sobre os demais.

A SÍNTESE AGROSOFÍCA: LER, MANEJAR, NÃO SENTENCIAR

A formulação madura tem três degraus. Ler a previsibilidade é justo, porque o padrão é a evidência mais honesta que temos sobre alguém. Manejar a partir dela é sábio, porque poupa desilusão e evita ingenuidade. Sentenciar por ela é injusto, porque fecha a porta que a vida deixa aberta.

Leio o padrão para saber com quem trato. Não o uso para decretar quem a pessoa será.

A frase, assim entendida, não abole a moral, ela a desacelera. Em lugar do veredicto imediato sobre bondade e maldade, exige tempo de observação, histórico e repetição. É o mesmo critério da lavoura: a safra não se julga por uma planta, nem uma pessoa por um dia. A coerência construída ao longo dos anos, com paciência e humildade, é o que os mais velhos chamam de caráter.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Onde aplicar	O critério
Na cooperativa	Construa regras que reduzam a incerteza em vez de discursos que apelem à bondade. Estatuto claro produz mais cooperação do que sermão.
Na liderança	Aloque tarefas conforme o padrão observado, não conforme a simpatia. E seja você o mais previsível da equipe, porque líder oscilante desorganiza todo mundo.
Na contratação	Pergunte pelo histórico e não pela intenção declarada. Verifique o que a pessoa sustentou por anos, não o que ela promete em uma hora de conversa.
Na família	Use a leitura para compreender, nunca para rotular. Filho classificado é filho condenado a confirmar a classificação.
Na sucessão	Previsibilidade é o principal ativo do sucessor. Antes de talento, observe regularidade: quem cumpre o combinado quando ninguém cobra.
Em si mesmo	Pergunte que padrão os outros já aprenderam a esperar de você. A resposta é a sua reputação real, e ela vale mais do que a sua intenção.

CONCLUSÃO

A frase vale como método de convivência e falha como filosofia final. Como método, ela cura a ingenuidade, dispensa o rótulo e devolve ao observador a única tarefa que lhe cabe de fato, que é prestar atenção. Como filosofia final, ela adormece o juízo moral, congela o outro no seu histórico e retira da vida aquilo que ela tem de mais alto, que é a possibilidade de mudança.

Prefiro guardá-la, portanto, com uma emenda. Vejo as pessoas como previsíveis, e por isso as trato com realismo. Mas as sei capazes de romper o próprio padrão, e por isso as trato com esperança. Realismo sem esperança produz cinismo. Esperança sem realismo produz decepção. Juntos, produzem convivência possível, que é tudo o que uma cooperativa, uma empresa ou uma família precisa para durar.

TEXTOS CORRELATOS NO PORTAL: AS PALAVRAS SÃO PERFORMANCE E O COMPORTAMENTO É CONFISSÃO? e O QUE SE PENSA E O QUE SE É: a descrição como método. Disponíveis em www.loterio.com.br,

junto aos demais artigos das séries Alegria de Viver, Agrosafia e Motivação Racional.

PARA PALESTRAS E CURSOS: este tema e os demais eixos de trabalho, motivação, cooperativismo, comunicação, longevidade e Agrosafia, podem ser levados à sua cooperativa, empresa, escola, paróquia ou evento. WhatsApp (47) 99967-5010. E mail: ainorfloterio@gmail.com e contato@ainor.com.br.